


Semana Académica de Lisboa

# Cortejo académico Tejo ao Campo Grande

Vai decorrer, de amanhã a dia 17, em Lisboa a III Semana Académica de Lisboa, que, em anos anteriores, tanto interesse concitou da parte de estudantes das várias escolas universitárias.

Alongam-se na vastidão do tempo, os séculos de vida da primeira Universidade portuguesa. Não vem aqui, a propósito, dizer-se a de Lisboa é mais antiga que a de Coimbra, porque isso seria desenterrar um problema que, por exemplo, para Marcello Caetano, era visto como «vexata quaestio». Marcello Caetano defendeu que a de Lisboa era mais antiga do que a do Mondego, porque — asseverava — a lisboeta fora simplesmente extinta, não sendo, por isso, a de Coimbra a sua sucessora...

Passemos, pois, adiante, tanto mais que, em tempo de festa e de alegria, não fica bem falar de coisas menos agradáveis, e se alguma dúvida persistir, que os historiadores digam de sua justiça.

### EM BRAGA

A terceira edição da «Queima das Fitas» das Academias de Braga que decorre entre 10 e 16 próximos, tem um programa essencialmente recreativo — disse o presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, em conferência de imprensa.

Para Francisco Costa, a escolha dum programa «eminente-mente recreativo» deve-se ao facto de haver «fraca aderência às actividades culturais quando inseridas no mesmo programa».

Segundo Francisco Costa, esse lapso cultural foi substituído propositadamente por iniciativas temporalmente autónomas, tais como a Semana Cultural e as Jornadas Culturais organizadas recentemente pela Associação de Estudantes da Faculdade de Filosofia e Instituto Superior de Teologia e pela Associação Académica da Universidade do Minho.

A «Queima das Fitas» abre no dia 10 com uma monumental serenata a realizar no Rossio da Sé e encerra dia 16 com a prova «Rallye só-desce» a realizar na rampa da Falperra, em Braga, seguida da Festa do Vinho Verde.

Integrada no programa, está a missa da bênção das pastas, celebrada na Sé e presidida por D. Eurico Nogueira, Arcebispo-primaz.

Do programa salienta-se o seguinte: no dia 9, torneios universitários de ténis de mesa e de polo aquático, almoço e convívio; no dia 10, festivais de cultura e de folclore e noite de fado; no dia 11, as 13, cortejo académico, percorrendo o Terreiro do Paço, Rossio, Restauradores, Avenida da Liberdade, Marquês de Pombal, Avenida Fontes Pereira de Melo, Saldanha, Campo Pequeno, Entre-campos e Keitoria; sarau académico; no dia 12, torneio universitário de xadrez e música popular; no dia 13, corrida de bicicleta e música moderna; no dia 14, jogos populares e música clássica; no dia 15, finais desportivas e garrida em Cascais; dia 16, campeonatos universitários de Asa Delta e de «wind-surf»; conferência sobre descobrimentos e baile de gala; e no dia 17, corrida pedestre, campeonatos de Asa Delta e de «Wind-Surf», «Rallye Papers» e arraial popular, no Castelo de S. Jorge.

### DIAS GRANDES EM COIMBRA

Coimbra vai viver as grandes festas da Queima das Fitas. Duram oito dias e começam já hoje. São grandes «ão» que outras se lhe não comparam, no seu género, em toda a terra lusa. Festa de estudantes, de gente moça e buliçosa, não é apenas da cidade «doutora», mas, pode dizer-se, de todo o País.

Digam-se, porém, de relance, que uma das razões por que a Universidade passou a Coimbra foi porque os habitantes de Lisboa estavam fartos de aturar as tropelias estudantis, que, para cúmulo da sua «libertinagem», tinham foro próprio...

É que, assim, esta Universidade tão velhinha e sempre rejuvenescida, ricamente carregada de tantas tradições, se prepara para oferecer à cidade e aos inúmeros forasteiros a incontida jovialidade de seus milhares de estudantes.

A Queima das Fitas é fundamentalmente o acto de se submeter à voragem do fogo o «grel», ou seja a fita estreita, em laço, cada uma com a cor da respectiva Faculdade, para, em seu lugar, se passar a usar a fita larga, de finalista. Manda a tradição que, a partir de então, os «caloiros» recebem a ansiada carta de alforria, que os liberta dos «rigores» da prática académica. Aliás, a praxe é, agora guardada na gaveta até ao início do próximo ano.

Não é secular o costume da Queima das Fitas, pois datam

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31



Organização estudantil - Queima das Fitas

